

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Parque
2120-092 Salvaterra de Magos

Telef: 236500310

e-mail: secretaria@ae-salvaterra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Alberto Luís Magalhães Sequeira Correia

Diretor

diretoraesm@ae-salvaterra.pt

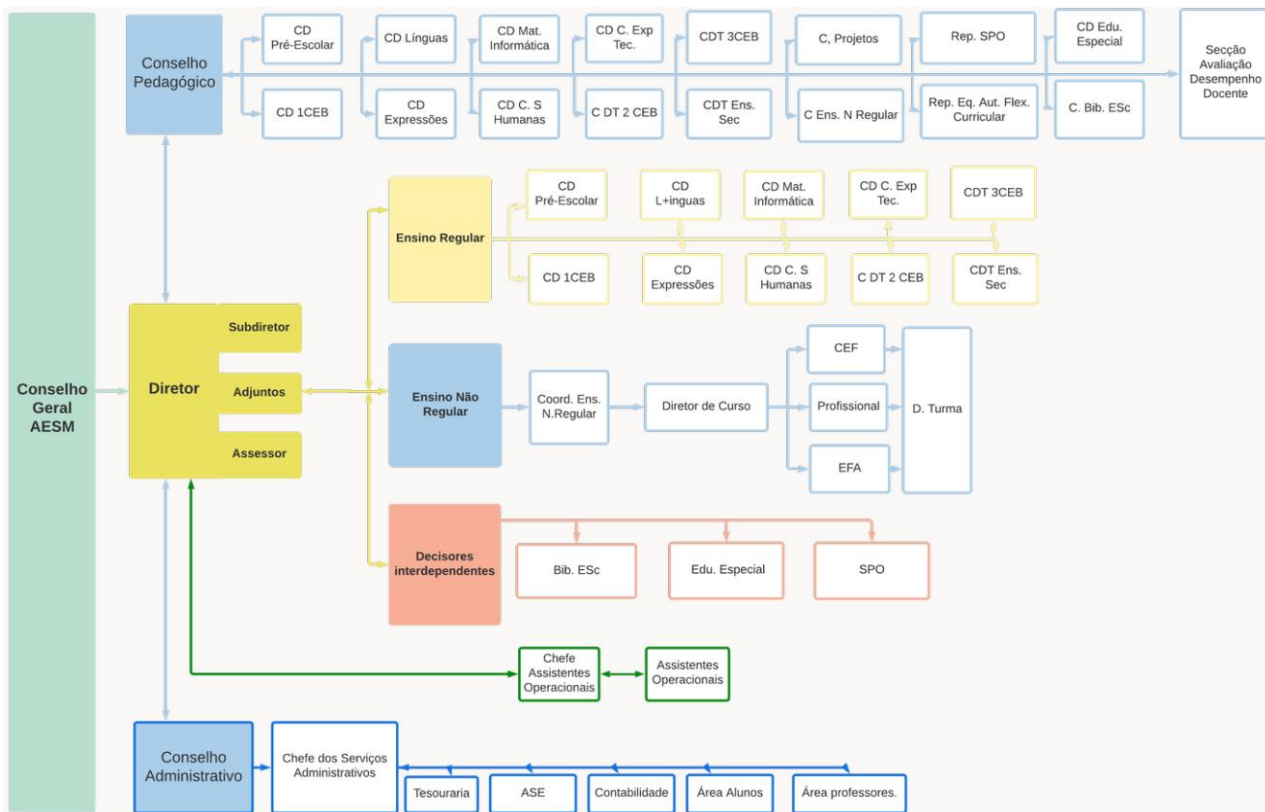
1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Cabe ao Agrupamento desenvolver processos eficazes no sentido de promover as aprendizagens que conduzam ao sucesso dos alunos e à construção de uma identidade como profissionais e como pessoas. Contribuir para a qualificação dos jovens e adultos do concelho de Salvaterra de Magos e concelhos limítrofes, prestando um serviço público de qualidade e equidade, contribuindo para a formação de cidadãos que assumam um ideário humanista, que valorizem a autonomia, a solidariedade, o respeito pela diferença, as preocupações com o ambiente e a inovação tecnológica, em suma, um agrupamento em que nos vários níveis e ciclos de ensino se potencia a educação para uma cidadania plena. No desenvolvimento da sua missão, o agrupamento para além das apostas nas novas ofertas educativas para os alunos do ensino diurno, necessita reforçar o seu contributo para a qualificação da população adulta do concelho e dos concelhos limítrofes, privilegiando a oferta dos cursos do Ensino Recorrente, a oferta dos cursos de Ensino e Formação de Adultos. A consecução destes desafios implicam uma profunda mudança nos métodos e estratégias de ensino e no ambiente e trabalho de sala de aula – metodologias centradas no aluno, espaço para a organização do conhecimento e desenvolvimento de competências, consolidação de aprendizagens, capacidade de ação e relacionamento interpessoal, em detrimento de aulas expositivas, desafios e inovações pedagógicas que se pretendem consolidar ao longo de quatro anos de implementação do projeto e para o qual todos os docentes, não docentes, pais e encarregados de educação serão naturalmente chamados a contribuir como parte integrante e construtora do processo.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		15 /16		16 /17		17 /8	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Energias Renováveis	1	7	1	7	1	7
Profissional	Técnico de Multimédia	1	10	1	10	1	10
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	0	0	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Comércio	1	11	1	11	1	11
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	15	1	15	1	15

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo Estratégico 1

OE08 - Investir no sucesso escolar.

OO22 - Dinamizar projetos e ações que envolvam todos os agentes educativos na resposta a problemas diversos de índole social, psicorrelacional e vocacional dos alunos de forma a prevenir o abandono escolar.

Objetivo Estratégico 2

OE15 - Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio.

OO38 - Criar as condições para a existência de uma oferta formativa adequada ao interesse dos alunos e às necessidades da comunidade

Objetivo Estratégico 3

OE06 - Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral do aluno.

OO16 – Proporcionar vivências diversificadas que permitam a expressão de aptidões e saberes, promovendo a afirmação das características pessoais no respeito pela diversidade.

Objetivo Estratégico 4

OE08 - Investir no sucesso escolar.

OO23 - Melhorar os resultados escolares

OO24 - Valorizar os resultados escolares dos alunos.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Outubro 2018	Outubro 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Março 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2020	Janeiro 2021
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2020	Janeiro 2021
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2020	Janeiro 2021
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2020	Janeiro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/Práticas de gestão	Setembro de 2021	Setembro de 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro de 2021	Setembro de 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Outubro de 2021	Dezembro de 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de melhoria	Outubro de 2021	Dezembro de 2021
Observações A elaboração deste plano de Ação foi comprometido pela alterações comprovadas pela situação pandémica pelo COVID-19		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo: <http://www.ae-salvaterra.pt/portal/index.php/ler/projeto-educativo>
- Plano Anual de Atividades: <http://www.ae-salvaterra.pt/portal/index.php/ler/plano-anual-de-atividades>
- Regulamento Interno da Escola/cursos profissionais::

<http://www.ae-salvaterra.pt/portal/index.php/ler/regulamento-interno>

— Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação:

(Aguarda atualização e aprovação pela ANQEP)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O Sistema de Garantia da Qualidade inclui vários momentos de auscultação dos stakeholders, por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET (stakeholders internos e externos).

Esta primeira fase reflete a missão/visão de todos os colaboradores internos e externos, levando a cabo ações para alcance dos objetivos e definindo as atividades necessárias para a concretização dos indicadores. Feita a candidatura ao programa operacional do capital humano (POCH) para financiamento deste projeto, que incluiu a contratação de uma empresa de consultoria, constituiu-se a equipa de trabalho, definiu-se as suas funções e metodologias de trabalho.

Com a equipa definida, existiu um momento de formação com o objetivo de conhecer os documentos estruturantes do quadro EQAVET, tendo por base os objetivos estratégicos da instituição. Aproveitando o momento de revisão e atualização do regulamento interno, fez-se também referência ao EQAVET, seus objetivos e competências da equipa. Houve lugar também à disseminação da formação à comunidade escolar.

Tendo em conta os indicadores selecionados fez-se um levantamento dos dados já trabalhados pelo Gabinete da Qualidade nomeadamente: taxas de conclusão, desistência e diplomados no mercado de trabalho ou que prosseguiram estudos. A partir desses dados, a equipa interna definiu ainda novos indicadores alinhados com o quadro EQAVET, objetivos, metas, com o contributo de colaboradores externos, dando assim origem à constituição do que seria a equipa alargada.

Deu-se início à construção do documento base, plano de ação com objetivos específicos e atividades a realizar para os vários indicadores. Documentos estes que posteriormente foram divulgados aos stakeholders internos e externos.

O envolvimento dos stakeholders internos fez-se através de contactos informais, em reuniões e em sessões de esclarecimento, convocadas para o efeito, onde foram apresentados e discutidos os resultados. Relativamente ao envolvimento com os colaboradores externos, nomeadamente: encarregados de educação e associação de pais, a divulgação do projeto fez-se aquando das reuniões de início do ano letivo, e semestralmente na entrega das avaliações.

A informação sobre a implementação do sistema EQAVET está em fase de construção na página do Agrupamento.

2.2 Fase de Implementação

Após a fase de planeamento deu-se início à implementação das atividades, com base nas seguintes estratégias e critérios:

- Manual da Qualidade
 - Processos do Sistema
 - Controlo Documental
 - Sistema de Gestão Documental
 - Regulamentos (aperfeiçoar)
 - Reuniões
 - Formalização de protocolos.
- a) Participar em projectos de alcance Nacional e Internacional.
 - b) Criar projetos temáticos envolvendo as diferentes componentes de formação nos diferentes percursos de formação.
 - c) Dinamização do dia “Escola Aberta”, já instituído anualmente, permitindo a realização de múltiplas atividades em espaços de aprendizagem abertos à comunidade educativa e às escolas do concelho de Salvaterra de Magos e Benavente que permita aos alunos mostrar o desenvolvimento das suas aprendizagens e competências tendo em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e à saída do curso, partilhando-as com a comunidade educativa e com os stakeholders externos ao mesmo tempo sensibilizadoras a novos potenciais candidatos.
 - d) Ateliers de prática simulada das diferentes técnicas e tecnologias desenvolvidas nos cursos.
 - e) Promover encontros para orientação escolar (9º ano) a realizar até ao fim de maio de cada ano.
 - f) Promover encontros para orientação profissional (12ºano).
 - g) Convidar ex-alunos, empresários para envolvimento da comunidade no processo educativo/formativo.
 - h) Dar continuidade ao processo de monitorização de resultados académicos (sucesso/insucesso, abandono escolar), procedendo à sua análise e incluir ações de melhoria em sede de Departamento e Conselho Pedagógico.
 - i) Continuar com a atividade anual do “Dia do Diploma e dos Prémios de Mérito” como forma de premiar o mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos.
 - j) Realizar, anualmente, pelo menos uma ação de sensibilização para a importância da educação escolar junto dos pais e EE.
 - k) Desenvolver a capacidade para ver, analisar, interpretar, relacionar e problematizar através de visitas a instituições/empresas relacionadas com os objetivos.
 - l) Proporcionar experiências de aprendizagem aptas a promoverem a demonstração teórica/prática dos conteúdos curriculares lecionados através de workshops.
 - m) Levantamento das necessidades de formação para capacitação dos docentes.
 - n) Reduzir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula.
 - o) Reduzir a taxa de abandono nos cursos de dupla certificação.
 - p) Reduzir a taxa de conclusão do curso.
 - q) Manter a oferta formativa no sentido de manter 5 cursos do ensino profissional.
 - r) Melhorar e desburocratizar a gestão, capacitando as diferentes estruturas e serviços escolares para o exercício de uma autonomia responsável e motivando os seus atores para a problemática da qualidade.

- s) Proceder à autoavaliação da escola e das suas estruturas e serviços, realizando inquéritos de opinião sobre a satisfação da comunidade relativamente ao funcionamento global da escola.
- t) Monitorização dos processos pedagógicos e administrativos que se desenvolvem na escola.
- u) Fortalecer as vias de comunicação com os pais e encarregados de educação céleres e eficazes e horários para o atendimento semanal personalizado, compatíveis com a sua disponibilidade através dos Diretores de Turma.
- v) Manter os objetivos instituídos quanto à distribuição do serviço docente, considerando a continuidade pedagógica e as competências de cada professor/turma.
- w) Proceder à avaliação do Pessoal docente e não docente.
- x) Promoção de um encontro para orientação Profissional “A um passo do mercado de trabalho”.
- y) Adaptação da FCT através de atividades síncronas como prática simulada.
- z) Mostra dos projetos desenvolvidos ao longo do ano (junho até ao início do ano letivo seguinte).

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e de processos é importante na medida em que permite identificar os pontos fortes e delinear ações de melhoria para os pontos fracos. Esta avaliação é realizada através dos dados monitorizados pelo Equipa de Monitorização sendo os resultados analisados numa primeira instância nos Departamentos Curriculares e depois em Conselho Pedagógico e, posteriormente, partilhados com todos os docentes e disponibilizados por email a todos colaboradores internos e restante comunidade escolar.

Para o efeito há a necessidade de:

- Aplicação dos instrumentos para a Recolha de dados;
- Análise de dados;
- Reuniões
- Relatório do Operador

Na avaliação, destacam-se as seguintes ações:

Análise da situação de matrícula dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso).

Análise dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir e por turma; aproveitamento por trimestre – média turma/média global dos alunos.

Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos letivos anteriores, por aluno, efetuado em Conselho de Turma e encaminhamento para apoio quando devido.

Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios.

Auscultação de parceiros através da criação de um Conselho Consultivo constituído por stakeholders internos e externos, sobre a viabilidade na região da proposta de cursos profissionais para o ano letivo de 2021/22. No final de cada ano haverá lugar à elaboração do relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação.

2.4 Fase de Revisão

Esta fase pressupõe um Plano de Melhoria e Ações corretivas

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria:

- Houve necessidade de reformular a calendarização quanto à aplicação dos questionários de satisfação aos Encarregados de Educação, por causa da dificuldade de contacto provocada pela situação pandémica.
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, através do Programa de Gestão de Alunos GIAE.
- Disponibilização, no GIAE Consulta, de informação sobre a assiduidade, comportamento e aproveitamento dos alunos.
- Criação do Plano de Melhoria.
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID-19 comunicadas pela DGESTE]. Dado que a revisão decorre da Avaliação, o relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação termina com apresentação do Plano de Melhoria a ser implementado. Todos os documentos elaborados e resultados obtidos podem ser consultados na página institucional da Escola (em construção/atualização)

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria encontra-se no Anexo 1 do presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

As Fontes de Evidência encontram-se mencionadas no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à adoção de novas práticas, que concorrem para uma maior consolidação de um sistema de garantia da qualidade (EQAVET) e melhoria contínua da EFP, das quais se destacam as seguintes:

- Adoção de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP.
- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP.
- Monitorização sistemática de procedimentos e resultados.

- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação.
- Maior envolvimento dos stakeholders internos e externos no ciclo PDCA.
- Partilha com os stakeholders internos e externos de práticas e resultados.
- Auscultação da satisfação de diferentes stakeholders com a EFP.
- Sistematização das boas práticas em vigor na entidade

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

O Agrupamento efetuou a recolha, no corrente ano letivo, dos dados referentes aos indicadores EQAVET relativos ao ciclo 2014/2017 encontrando-se, desde 2019, a trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, por forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a análise, a divulgação e a implementação de estratégias de melhoria. Assim, neste momento, possuímos já resultados EQAVET referentes ao ciclo de formação 2014/2017.

Os Indicadores EQAVET selecionados para a avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET n.º 4a

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET n.º 6b3

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos (tabela 1).

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

	MULTIMÉDIA			AP. INFÂNCIA			COMÉRCIO			ENERGIAS			G.P. S. I.			ANO					
	10.º	12.º	DIP	10.º	12.º	DIP	10.º	12.º	DIP	10.º	12.º	DIP	10.º	12.º	DIP	10.º	12.º	DIP	ConC ur	Con1 2	Aband ono
2014																					
2017	28	23	19				18	9	7				15	12	11	61	44	37	61%	84%	28%
2015																					
2018	18	10	10				13	11	11	15	8	5	16	15	15	61	44	41	67%	93%	28%
	46	33	29	0	0	0	31	20	18	15	8	5	31	27	26	122	88	78			
Conclusão Curso			64%						58%			33%			84%			64%			
Conclusão 12º			88%						90%			63%			96%			89%			
Abandono			27%						35%			47%			13%			28%			

4a)- Cursos 2015 | 2016
Ano letivo de ingresso: 2015/2016

A - AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						F - Conclusão Global (D+E)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
213	Técnico de Multimédia	12	6	18	6		4		10		0		0		0		6		4		10	
341	Técnico de Comércio	3	9	12	3		8		11		0		0		0		3		8		11	
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	16	0	16	15		0		15		0		0		0		15		0		15	
522	Técnico de Energias Renováveis	8	1	9	6		1		7		0		0		0		6		1		7	
761	Técnico de Apoio à Infância	0	0	0	0		0		0		0		0		0		0		0		0	

	Totais	39	16	55	30		13		43		0		0		0		30		13		43	
--	---------------	-----------	-----------	-----------	----	--	----	--	----	--	---	--	---	--	----------	--	----	--	----	--	-----------	--

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Conclusão dos cursos no tempo previsto.]	[O1]	[Manter os índices de sucesso na conclusão dos cursos no tempo previsto]
		[O2]	[Aplicar inquéritos de satisfação aos alunos FEP]
		[O3]	[Envolvimento dos Formandos em projetos reais e exequíveis]
[AM2]	[Investir na empregabilidade]	[O4]	[Criar a equipa de Consultoria cuja composição envolva empregadores, elementos autárquicos, Nersant, e outros profissionais das áreas de especial relevância no mercado de trabalho para a auscultação das necessidades nos domínios do empreendedorismo e do desenvolvimento local/regional]
		[O5]	[Aplicar inquéritos de satisfação aos stakeholders externos e empregadores]
		[O6]	[Envolver as entidades empregadores no processo de Formação em Contexto de Trabalho]

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação de inquéritos de satisfação; Análise dos resultados de avaliação final	Julho 2021	Setembro 2021
	A2	Apresentação pública das Provas de Aptidão Profissional de projetos reais com o envolvimento do potencial “cliente”; Relatório final do Coordenador do Ensino Não Regular	Julho 2021	Julho 2021
AM2	A3	Criação da equipa de Consultoria sobre a oferta formativa que garanta a sustentabilidade do tecido empresarial e do emprego;	Fev/Março 2021	Mai 2021
	A4	Aplicação de Inquéritos de satisfação aos empregadores e alunos durante FCT dos formandos	Julho 2021	Setembro 2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Inquéritos - Recolha e Tratamento de dados através da equipa de Monitorização

Relatórios _Diretores de Turma, Diretores de Curso e Coordenador do Ensino não Regular

Atas dos conselhos de Turma

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Canais de comunicação interna e externa através de emails institucionais, website do Agrupamento, Redes Sociais do Agrupamento, Rádio e TV escolar.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos recursos calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - Adequação de parcerias estratégicas pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores, assistentes administrativos e operacionais. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e do desempenho - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP. - São fixadas e supervisionadas as metas/objetivos explícitos. - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas. - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente
	<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P5	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P6	Os planos de ação traduzem as mudanças produzidas pelos indicadores selecionados.	
	P7	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação
	<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p>
--------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p>
--------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AESM	Página oficial do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P3; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	AESM	Página oficial do Agrupamento	C1P1; C1P2; C1P4; C4R1; C4R2
3	Regulamento Interno	AESM	Página oficial do Agrupamento	C6T3
4	Atas de Conselho Geral	Presidente do Conselho Geral	Sala dos Professores Página oficial do Agrupamento	C3A1; C3A4; C4R1; C5P6; C5A2; C3A3; C4R3
5	Atas de C. Pedagógico	Diretor	Sala dos Professores	C3A1; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5P6; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
6	Atas dos Conselhos de Turma dos Cursos Profissionais	Diretor Coordenador do Ensino Não Regular	Dossier CT	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A4, C5T1
7	Protocolos com as entidades FCT	Coordenador do Ensino Não Regular	Dossier C. Profissionais Plataforma Teams	C1P5; C2I4; C5I4

8	Registos de Autoavaliação Alunos	Coordenador do Ensino Não Regular	Dossier do CTurma	C1B3; C2I3; C3A4; C3A3
9	Divulgação da Oferta Formativa	Equipa de Comunicação	Página oficial do Agrupamento Rede Social Facebook do Agrupamento	C1P6; C3A4; C5P6; C3A3
10	Ata da reunião dos stakeholders externos	Direção C. Turma		
11	Plano de Ações de Melhoria	Diretor/Eqavet		C1P1; C1P2; CIP3; C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C4R2; C4R3
12	Resultados da Monitorização dos Resultados	Equipa de Monitorização	Plataforma Teams Página oficial do Agrupamento	C1P8; C1P9; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A5; C4R1; C4R3; C5D5; C6P8;
13	Pautas e atas de Avaliação das PAP com Stakeholders convidados	Coordenador do Ensino não Regular	Dossier profissionais Doc. Estruturante protocolar	C2I1 C1P2; C5T1; C5T2
14	Modelos de Protocolos de parceria	Coordenador do Ensino não Regular	Dossier profissionais	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C6T1
15	Resultados dos inquéritos de satisfação		Plataforma Teams	C1P8; C1P9; C2I1; C3A1; C3A2; C3A3; C3A5; C4R1; C4R3; C5D5; C6P8;

	(stakeholders internos e externos)	Equipa de Monitorização	Página oficial do Agrupamento	
15	SPO – Entrevistas com alunos e encarregados de educação	SPO/ Coordenador do Ensino Não Regular	Atas C.Pedagógico	
15	Relatório de Operador	AESM/EQAVET	Página oficial do Agrupamento	C3A1, C3R1, C4R2, C6T1, C6T2
16	Visitas de estudo	Professores	Relatórios DT Ficha de avaliação das atividades	C1P4; C2I2; C3A2; C4R3
17	Clubes/Projetos: Clube Europeu; Clube das Artes e Multimédia, NPES; Apps FOR GOOD; Desporto Escolar, Olimpíadas da Economia; Plano Nacional de Cinema; Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional da Mat.	Professores	http://ae-salvaterra.pt/portal Dosser de Coordenação de grupo Relatórios Ficha de avaliação das atividades	C1P4; C2I1; C2I2; C3A2; C4R3
18	Plano de Formação	Diretor/Stakeholders/EQAVET /Centro Educatís	- https://www.lsforma.net/centroeducatis/	C1P4; C2I1; C2I3; C3A4; C6T1

19	Atas e Registos das reuniões com os EE	Diretores de turma	Dossie Pedagógico da turma/Curso	C1P4; C3A4; C5T1; C6T1
20	Plano FCT	DT/Diretor de Curso/empresas/monitor/EE	Dossie C. Profissionais	C1P2, C2I1, C6T1

Observações

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)